

UFCD 6577 – Cuidados na Saúde Infantil

Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde

Cofinanciado por:



Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta

Nos contextos de saúde, o supervisor do técnico/a de saúde é um enfermeiro que pode ter as competências de consultor, conselheiro, orientador, que estabelece e desenvolve relações de ajuda em vários campos de intervenção e que:

- Disponibiliza os seus conhecimentos e saberes avaliando as necessidades de formação e de suporte emocional para melhorar cuidados seus e dos seus pares;
- Promove e coopera em processos sistematizados de mudança e de atendimento do doente;
- Dá visibilidade e incentivo às boas práticas;
- Promove a autorreflexão perante as situações que se deparam nos vários contextos de trabalho;
- Desenvolve processos de reflexão-ação sobre o seu próprio papel como supervisor e também como prestador de cuidados de enfermagem.

Os intervenientes na relação supervisiva devem ter em consideração as políticas diretivas, as preocupações com a melhoria dos primados de qualidade para o cliente, participar no debate sobre a filosofia do cuidar, desenvolvimento de processos formativos e motivação para o seu próprio processo de desenvolvimento de competências.

As medidas que o supervisor deve estabelecer apresentam-se como:

- O ser explícito no suporte,
- Considerar todas as formas de ajuda;
- Desenvolver os processos comunicativos;
- Ser um elemento encorajador, clarificador e dinamizador;
- Desenvolver o foco nos aspetos mais relevantes dos assuntos;
- Desenvolver as atividades do processo superviso de uma forma faseada;
- Utilizar as energias do próprio supervisionado, mais do que dar conselhos, dar

informações para reflexão;

- Saber avaliar introduzindo as medidas corretivas educacionais;
- Saber refletir e levar o outro a desenvolver processos de autorreflexão.

De acordo com o respetivo perfil profissional, cabem ao técnico/a de saúde as seguintes tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão direta:

- Uma prestação de cuidados à criança/família, determinando respostas de elevado grau de adequação às suas necessidades;
- O reconhecimento da criança como elemento participativo na tomada de decisão do seu processo de saúde, bem como a valorização dos pais como primeiros prestadores de cuidados.
- O suporte e assistência da criança/família nos processos de transição e adaptação tendo em conta os seus projetos de

saúde, conducente á maximização do potencial de crescimento e desenvolvimento da criança e jovem.

Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

A supervisão das práticas do técnico/a auxiliar de saúde terá uma dimensão menos intrusiva, permitindo a sua autonomia, nomeadamente quando nos referimos a:

- Relação de ajuda ao doente/utente, convivente significativo ou familiar;
- Promoção da melhoria do estado de saúde do doente em situação de urgência ou emergência;
- O cuidar de doentes que se encontram em risco de vida;
- A identificação de problemas nos doentes;
- Aspetos da comunicação com o doente e a família.

Neste campo, a supervisão aponta para a identificação de soluções de problemas, melhoria efetiva da prática e aumento de competências, capacidades e conhecimento dos profissionais com vista à qualidade global e globalizante.

O Técnico/a auxiliar de saúde deve então:

- Adaptar-se e atualizar-se a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias.

- Agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.
- Agir em função de normas e/ou procedimentos.
- Agir em função de princípios de ética.
- Agir em função do estado de saúde do utente,
- Agir em função dos aspetos culturais dos diferentes públicos.
- Assumir uma atitude de melhoria contínua.
- Concentrar-se na execução das tarefas.
- Trabalhar em equipa multidisciplinar.
- Agir em função do bem-estar de terceiros.
- Comunicar de forma clara e assertiva
- Demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na interação com utentes.
- Demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
- Demonstrar interesse e disponibilidade na interação com os colegas de trabalho.
- Demonstrar segurança durante a execução das tarefas.
- Autocontrolar-se em situações críticas e de limite.

De acordo com o respetivo perfil profissional, cabem ao técnico/a de saúde as seguintes tarefas que, sob orientação e supervisão de um técnico/a de saúde, pode executar sozinho/a:

- Acompanhamento da criança nas actividades diárias: especificidades.

- Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ ou família.
- Cuidados de apoio à eliminação: materiais, técnicas e dispositivos de apoio, sinais de alerta.
- Cuidados de higiene e conforto: materiais, técnicas e dispositivos de apoio.
- Cuidados na alimentação e hidratação oral: técnicas, riscos e sinais de alerta.
- Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto,
- Aplicar técnicas de apoio na alimentação e hidratação oral.
- Cumprir e aplicar procedimentos definidos.